

11/08/85 - a Gazeta

BR. TBES, C. 542

12

A vida de um bóia fria, só hoje no Carlos Gomes

Será apresentada hoje, às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, a peça **João Bóia Fria**, baseada na música de mesmo nome de autoria de José Moreira, em montagem do grupo Arco-Iris, com direção de Helder Vago e Josias Monteiro. O texto é inédito e foi escrito pelos capixabas Adriano Beraldi, Josias Monteiro e Wellington Moreira. Os ingressos estão sendo vendidos ao preço único de Cr\$ 10 mil.

A peça é um relato social da vida do operário brasileiro, "que trabalha demais, recebe uma miséria e ainda tem pique para lutar por aquilo que deseja", segundo Adriano Beraldi. Para os autores do texto, depois da temporada no Carlos Gomes, eles pretendem levar a peça a vários centros comunitários da periferia da Grande Vitória.

"Na estória, João tem um filho que morre, mas que estará sempre presente na peça. Em torno disto, é criado todo um mistério, misturando o real com o surreal", resume

Adriano, que pretende despertar o público capixaba para a realidade da população brasileira, mostrando as dificuldades do dia-a-dia e as emoções de um brasileiro sofrido. "Usamos alguns efeitos especiais, dentro de nossas limitações, para dar um ar de fantástico à montagem", diz Adriano.

No elenco estão Tito Bueno, Ludi Franklin, Adriano Beraldi, Dagma Mazoco, Josias Monteiro, Flávio Bueno, Wellington Moreira, Helder Vago, Toninho Vilar e Cris Ataíde. A direção musical é de Adriano Beraldi, com assistência de Toninho Vilar, a assistência de direção é de Wellington Moreira, coreografia e cenografia criação coletiva, figurinos e maquiagem de Gessy Santiago, sonoplastia de Fernando César e iluminação de Waldir. A montagem tem o apoio do Departamento Estadual de Cultura (DEC), Federação Capixaba de Teatro Amador (Fecata), Bandes e Secretaria Municipal de Cultura e Esporte da Prefeitura de Vitória.